vinetur

Barossa integra 90% das suas vinhas no programa nacional de sustentabilidade da Austrália

A expansão acrescentou 1 264 hectares num ano, elevando para 12 768 hectares a área abrangida; 244 empresas têm certificação auditada

sexta-feira, 6 de novembro de 2026



A Barossa Australia anunciou na quinta-feira, 5 de novembro, que 90% da área de vinha da região de Barossa está agora integrada no Sustainable Winegrowing Australia, assinalando uma ampla expansão da participação no programa nacional de sustentabilidade numa das principais regiões vitivinícolas do país.

A associação do setor indicou que 12 768 hectares dos 14 162 hectares de vinha de Barossa estão agora abrangidos pelo programa. Trata-se de um aumento de 1 264 hectares, ou 10%, face ao ano anterior. O número de membros também subiu para 303 vinhas e adegas de Barossa, mais 66% em dois anos.

A Barossa Australia afirmou que mais de 80% desses membros, ou 244 empresas, têm certificação independente. O estatuto é confirmado através de uma auditoria por terceiros segundo a norma Freshcare, que a associação descreveu como uma referência de boas práticas reconhecida internacionalmente.

Nicki Robins, responsável pelo desenvolvimento vitícola da Barossa Australia, afirmou que a dimensão da participação dá à região uma base mais sólida para apresentar aos compradores e consumidores o seu historial em matéria de sustentabilidade. Segundo disse, a certificação confere aos viticultores e às marcas de vinho credenciais verificadas de forma independente, que podem ajudar a responder às expectativas crescentes dos clientes e dos mercados de exportação, dando também aos consumidores maior confiança na forma como os vinhos de Barossa são produzidos.

Os números apontam para uma abordagem regional, em vez de iniciativas isoladas de produtores individuais. No comércio de vinho — e cada vez mais no setor das bebidas em geral —, as alegações ambientais estão a ser alvo de um escrutínio mais apertado por parte de retalhistas, importadores e consumidores. Uma elevada proporção de vinhas certificadas pode ajudar os produtores a responder a essas exigências com dados auditados e reforçar a sua posição nos mercados de exportação, onde os requisitos de sustentabilidade são cada vez mais comuns.

A Barossa Australia afirmou que, há vários anos, trabalha para reduzir os custos e a carga administrativa associados à adesão ao programa. Desde 2021, a organização obteve três subsídios governamentais para a região, num valor superior a 170 000 dólares. Segundo a associação, esse financiamento cobriu formação gratuita para

certificação no The Barossa Cellar, destinada a 80 empresas, e apoiou 30 sessões individuais e de grupo com especialistas locais em viticultura, para ajudar viticultores e produtores de vinho a prepararem-se para as auditorias.

A organização divulgou também vários indicadores que, segundo afirmou, demonstram a evolução das práticas entre os 303 membros de Barossa inscritos no programa. Indicou que 2 405 hectares foram reservados para a biodiversidade, mais 48% do que no ano anterior. Referiu ainda que 84% das vinhas aplicam as melhores práticas de gestão de pragas e doenças.

Quanto à gestão do solo, a Barossa Australia afirmou que apenas 2% das vinhas têm o solo descoberto na entrelinha. Indicou que 10% semeiam uma cultura de cobertura anual, enquanto 88% mantêm uma cultura de cobertura permanente, espontânea ou autóctone, na entrelinha.

O aumento da participação ocorre num momento em que as regiões vitivinícolas enfrentam pressão para demonstrar progressos mensuráveis no desempenho ambiental, tanto para apoiar a gestão local dos terrenos como para responder às exigências comerciais ao longo da cadeia de abastecimento. Para os produtores de Barossa, os números mais recentes sugerem que a sustentabilidade deixou de estar limitada a um pequeno grupo de pioneiros e se está a tornar uma norma partilhada em toda a região, apoiada por certificação, formação e verificação externa.

A Barossa Australia apresentou esta expansão como uma questão tanto ambiental como de mercado. Além dos progressos na biodiversidade, na gestão de pragas e na cobertura do solo, a região está a reunir um maior número de produtores capazes de apresentar credenciais de sustentabilidade certificadas nas relações com grossistas, retalhistas e clientes internacionais. A associação afirmou que essa cobertura abrange agora quase toda a área de vinha de Barossa: 12 768 hectares estão inscritos e 244 membros já têm certificação ao abrigo do processo baseado na norma Freshcare.